

Caracterização da epidemiologia e prevenção dos fungos agentes de micoses superficiais em pacientes do laboratório de análises clínicas (LAC).

Karoline Massari, Adelina Mezzari, Luciane Calil, Rosana Fogaça

As micoses superficiais cutâneas são uma das doenças dermatológicas mais comuns, também conhecidas como “tineas” ou “tinhas”, são infecções fúngicas que ultrapassam as barreiras de resistência do corpo, e são restritas as camadas queratinizadas da pele, pelos e unhas. Os organismos mais frequentes e que causam essas micoses são fungos queratinofílicos, principalmente o grupo dos dermatófitos. Os fungos são seres vivos eucarióticos, que pertencem ao reino *Fungi* e são encontrados no solo, na água, nos vegetais, em animais, no homem e em detritos em geral. Diferentes tipos de fungos podem causar as micoses nos seres humanos. As diversas micoses são provocadas por microfungos, atingindo os seres humanos com maior frequência nos países tropicais (clima úmido e quente), como no Brasil. O objetivo deste trabalho, portanto, é verificar a distribuição demográfica dos agentes fúngicos responsáveis pelas micoses superficiais cutâneas nos pacientes atendidos no LAC, assim como aplicar as medidas de prevenção elaboradas aos pacientes estudados e na população à qual eles pertencem. As amostras biológicas são coletadas dos pacientes atendidos no LAC. Após a coleta, cada amostra é armazenada em recipientes estéreis e encaminhada ao Laboratório de Micologia da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Para sua manipulação, uma parte dela é preparada sobre uma lâmina com KOH 20% e depositada uma lamínula para a pesquisa de exame direto. O resto da amostra é semeado em meio de cultura Agar Sabouraud dextrose com cloranfenicol e incubada a temperatura de 30°C por 30 dias. Após o crescimento das colônias, estas são analisadas macro e microscopicamente, com o intuito de identificar o agente etiológico presente no material biológico analisado. Com o resultado positivo, são aplicadas ao paciente as medidas profiláticas para prevenção destas micoses, evitando a continuidade da sua contaminação em outros indivíduos.

Apoio Financeiro: UFRGS.